

## CENTRAIS PROPÕEM LIBERAÇÃO DE VERBA PÚBLICA PARA CONSTRUÇÃO SOMENTE MEDIANTE CONTRAPARTIDAS

**CUT e Conticom tiveram papel chave para garantir o Compromisso Nacional para o Aperfeiçoamento das Condições de Trabalho na Indústria da Construção, que agora deve ser condição para liberação de recursos**

As centrais sindicais, confederações e federações de trabalhadores participantes da Mesa Nacional da Construção aprovaram, em reunião realizada na quarta-feira, 25 de julho, em São Paulo, encaminhar aos conselhos do Fundo de Amparo ao Trabalhador, do BNDES, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e da Caixa Econômica Federal, além do Ministério das Cidades, o pleito de que a adesão e o cumprimento dos termos do Compromisso Nacional para o Aperfeiçoamento das Condições de Trabalho na Indústria da Construção seja considerado como condição para a liberação de recursos públicos para os setores da construção civil e construção pesada, especialmente nos casos das obras do PAC, do projeto Minha Casa Minha Vida, da Copa do Mundo e das Olimpíadas.

**PALAVRA EMPENHADA** - O Compromisso Nacional para o Aperfeiçoamento das Condições de Trabalho na Indústria da Construção foi firmado pela presidente Dilma Rousseff, por representantes dos tra-



**Após pressionar nos canteiros de obras, Conticom/CUT marcou presença na assinatura do Compromisso no Planalto**

balhadores e do empresariado do setor da construção em solenidade realizada no Palácio do Planalto, em 1º de março de 2012.

**NORTE** - Trata-se de um conjunto de diretrizes que abarcam questões relativas ao recrutamento, pré-seleção e seleção de trabalhadores, à formação e qualificação da mão-de-obra, saúde e segurança no trabalho, condições de trabalho, à implantação da representação sindical nos canteiros de obras e às relações das gran-

des obras com as comunidades do entorno.

**META** - O objetivo do Compromisso é estabelecer um clima de negociação permanente entre trabalhadores e empregadores no setor da construção, grande responsável pelo aumento da atividade econômica e do emprego nos últimos anos. Por se tratar de um acordo nacional e para gerar os efeitos desejados nas relações de trabalho, as construtoras e empreiteiras deverão aderir voluntariamente ao Compromisso, processo que vem se dando lentamente, em especial no setor da construção civil. A proposta de condicionar a liberação de recursos públicos para obras mediante a adesão e o cumprimento dos termos do Compromisso busca fortalecer as negociações com as empresas visando melhorar as condições de trabalho e da atividade sindical nos canteiros.

São Paulo, 26 de julho de 2012.

CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST, CSP-Conlutas, CGTB, CONTRICON, CONTICOM - CUT e FENATRACOP

## SINTRACON CURITIBA FECHA ACORDO: 10,5% NOS PISOS E 9% PARA FOLHA GERAL

Cerca de 300 trabalhadores da construção civil de Curitiba e Região Metropolitana se reuniram em assembleia na noite da segunda-feira (16) e aprovaram por ampla maioria dos votos a proposta do sindicato patronal (Sinduscon) para o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

**REAJUSTE** - O acordo traz o reajuste de 10,5% nos pisos salariais e de 9% para a folha de pagamento em geral. O vale compras, pago em dinheiro junto com os salários, subiu 14%, passando de R\$ 205,00 para R\$ 235,00.

Com a aplicação dos aumentos, o piso



**Trabalhadores lotaram a sede do Sindicato**

salarial global de um servente (vencimentos + vale compras) foi para R\$ 1.123,80, do meio profissional ficou em R\$ 1.198,60

e do pedreiro profissional R\$ 1.484,60. Os contramestres passam a receber R\$ 1.885,00 e os mestres de obra R\$ 2.435,00.

As negociações entre patrões e empregados começaram em maio e havia impasse acerca dos índices de reajuste. Na última assembleia da categoria, realizada no dia 04 de julho, os trabalhadores rejeitaram a proposta anterior de 7,5% e entrariam em greve a partir desta terça-feira (17) caso o percentual não fosse aumentado. O novo índice de reajuste foi oferecido na tarde desta segunda, em mesa redonda na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

juste foi oferecido na tarde desta segunda, em mesa redonda na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

## VOLTA REDONDA SE MOBILIZA POR AUMENTO REAL MAIS EXPRESSIVO

Com data-base em 1º de julho, os operários da construção civil de Volta Redonda e região realizaram assembleia na última quarta-feira para discutir a proposta patronal sobre a Convenção Coletiva.

Os operários reivindicam que o acordo chegue a 10% no reajuste geral, aumente a cesta básica, ofereça café da manhã e plano de saúde.

Uma nova reunião com os patrões para

avaliação da proposta deverá ocorrer no início desta semana e nova assembleia será realizada na próxima quarta-feira (1º) às 18 horas na Praça Juarez Antunes, na Vila Santa Cecília.

# OPERÁRIOS DA MANSERV EM ARAUCÁRIA GARANTEM 9,5% DE REAJUSTE

Após cinco dias de greve, os trabalhadores da construção pesada da Manserv Montagem e Manutenção, da Volvo e da Bosch, em Araucária, no interior do Paraná, fecharam acordo de 9,5% de reajuste salarial em negociação mediada pelo Ministério do Trabalho na última terça-feira (24).



## CONSTRUÇÃO CIVIL FECHA ACORDO EM CANDEIAS/BA

Com as negociações da Convenção Coletiva sem avanços em Candeias e região, o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Montagem e Manutenção (Siticcan) recorreu ao Ministério do Trabalho. Na semana passada, após a mediação do MTE, a negociação com o sindicato patronal resultou em acordo com 8% de reajuste retroativo a maio e 9% a partir de setembro. A cesta básica ficou em R\$140,00.

## AVANÇOS NAS REUNIÕES DOS GRUPOS DE TRABALHO TRIPARTITE

Os Grupos de Trabalho Tripartite (que reúnem trabalhadores, empresários e governos) da Construção e da Organização no Local de Trabalho se reuniram na última quinta-feira (26) para definir encaminhamentos e agilizar a implementação de pautas que impliquem na melhoria das condições de vida e trabalho dos operários do setor.

No grupo da construção foi definido que haverá uma conversa conjunta para a adesão da construtora MRV ao Compromisso Nacional para o Aperfeiçoamento das Condições de Trabalho nas Indústrias da Construção. Foi decidida também a agenda da próxima reunião, no dia 30 de agosto, para discutir o agendamento de visitas nas 10 maiores empresas do setor no país, a fim de definir a adesão ao Compromisso.

Na reunião do grupo Organização no Local de Trabalho foi debatido o regimento, obtendo vários avanços. Restaram para a próxima reunião, no dia 8 de agosto, apenas dois pontos de pauta para finalizar o documento a ser apresentado à Mesa Nacional do Compromisso.



## PROGRAMA ESTIMULA SETOR DE MADEIRA TRATADA

A Associação Brasileira dos Preservadores de Madeira (ABPM) lançou, com o apoio do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), da USP (SP), um programa de regulamentação com a criação do selo "Qualitrat", para impulsionar um crescimento de 8% a 10% do ramo neste ano.

O mercado de madeira tratada, constituído por cortes de pinus e eucaliptos provenientes de reflorestamento - e que passa por um processo de secagem seguido de um mergulho em substância que torna o produto imune ao ataque de fungos e insetos - é avaliado em R\$ 600 milhões por ano, com a produção de 1,5 milhão de metros cúbicos.

# CUT REPUDIA DECRETO DO GOVERNO QUE REPRIME GREVE

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) repudia veementemente a publicação do decreto governamental 7777 que prevê a substituição dos servidores públicos federais em greve por servidores estaduais e municipais. Tal medida atropela o processo de diálogo e vai na contramão da legitimidade de uma paralisação em defesa de salários e direitos. A greve é um direito constitucional.

A substituição de servidores com atribuições diferenciadas entre os entes federados é inaceitável e pode implicar em inúmeros - e graves - prejuízos para a sociedade. A utilização de pessoal não qualificado para exercer funções como a da vigilância sanitária e de fronteiras, de portos e aero-

portos, que são atribuições da União, ainda que de forma transitória, pode colocar em risco a saúde, a segurança da população e a própria soberania nacional. Além de abrir um perigoso precedente.

Para a efetivação de um espaço permanente de diálogo, que vinha sido construído com o compromisso e o protagonismo da nossa Central, reiteramos a importância da regulamentação da Convenção 151 da OIT, que estabelece a negociação coletiva no serviço público.

Esta é uma decisão que muito poderia contribuir para apagar eventuais arestas e dirimir conflitos

como o atual.

O confronto que se agrava após mais

de um mês de paralisação, só se estabeleceu pela incompreensão do governo federal que, movido pela lógica do desmedido "ajuste fiscal", arrocha salários e investimentos, medidas incompatíveis com os compromissos assumidos e com as necessidades da sociedade brasileira, em especial, dos servidores públicos.

Reiteramos a importância da implantação de uma política de aumento real e valorização das carreiras para a melhoria crescente da qualidade do serviço público prestado à população e para o próprio desenvolvimento nacional, com distribuição de renda e garantia de direitos.

Esta inflexão do decreto governamental nos deixa extremamente preocupados. Reprimir manifestações legítimas é aplicar o projeto que nós derrotamos nas urnas.

Para resolver conflitos, o caminho é o diálogo, a negociação e o acordo. Sem isso, a greve é a única saída.

**Executiva Nacional da CUT**

**“Movido pela lógica do “ajuste fiscal”, governo arrocha salários e investimentos, medidas incompatíveis com os compromissos assumidos e com as necessidades da sociedade brasileira”**